

**ATA DA 8ª (OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª (QUARTA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020**, realizada no dia dois de junho de dois mil e vinte, sob a presidência do Sr. Ver. Florisvaldo José de Souza. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e dez minutos. Foi executado o Hino de Patrocínio. A mensagem bíblica foi lida pelo Sr. Ver. Pastor Alaércio Rodrigues Luzia. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Alcides Dornelas dos Santos; Alaércio Rodrigues Luzia (Pastor); Alexandre Vitor Castro da Cruz (Prof.); Carlos Alberto Silva (Carlão); Joel da Silva Carvalho; José de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Neuza Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Rogério Moreira Silva (Rogério Nelis) e Thiago Oliveira Malagoli. O Sr. Presidente disse que chamaria o Sr. Superintendente do DAEPA Ronaldo Corrêa para fazer parte da Mesa; que o Requerimento de Informação direcionado a ele era de autoria do prof.; que ele poderia responder ao requerimento por escrito. A Ata da 7ª (Sétima) Reunião Ordinária da 4ª (Quarta) Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 foi aprovada por unanimidade. Não houve leitura de correspondências. Foram apresentados, sem discussões, e encaminhados à Comissão de Legislação, Justiça e Redação, para a emissão dos devidos pareceres, os seguintes processos: **Processo de Lei nº 463/2020** – Denomina República Sebastião Alves dos Santos “Tião do Dego” Ninho da Águia (autor: Vereador Valtinho do Jandaia); **Processo de Lei nº 464/2020** – Fica denominada “Ana Rodrigues do Nascimento”, a continuação da Rodovia Municipal PTC-115 que dá acesso à Rio Branco Alimentos S.A – Pif Paf (autor: Prof. Alexandre Vitor C. Cruz); **Processo de Decreto Legislativo nº 183/2020** – Concede Título de Cidadão Honorário ao Senhor Caio Eduardo Lazarini Garcia (Vereadora Neuza Mendes). **ORDEM DO DIA. 2ª (SEGUNDA) DISCUSSÃO, VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL.** O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que gostaria de saber da Líder do Governo sobre uma minuta enviada ao Prefeito acerca de um projeto a ser encaminhado a esta Casa e sobre o porquê do mesmo não estar na pauta em regime de urgência; que estavam acostumados a projetos votados em regime de urgência e também a vetos. A Sr.ª Ver.ª Neuza Mendes disse que a função da Líder do Governo é apresentar projetos encaminhados a esta Casa e retirá-los quando assim convier, não determinar a pauta de envio de projetos por parte do Prefeito; que o questionamento do vereador Panxita deve ser feito ao Prefeito. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que questionou em virtude do acesso que a Líder do Governo tem junto ao Prefeito; que ela é quem traz os regimes de urgência. O Sr. Presidente solicitou que o Sr. Secretário de Obras fosse ouvido nesse momento devido à convocação do mesmo para estar presente nesta reunião. O Sr. Ver. Alcides Dornelas disse que o vereador Paulo Roberto poderia oficiar à Líder do Governo a fim de que a mesma conversasse com o Prefeito. O Sr. Secretário de Obras disse que estava à disposição desta Casa. O Sr. Ver. Alcides Dornelas solicitou a leitura do Requerimento de Informação para conhecimento do que será tratado pelo Sr. Secretário. O Sr. Presidente disse que o assunto já foi dito. O Sr. Ver. José de Arimatéia Neves disse que o motivo de seu Requerimento ainda existe, apesar do Secretário tê-lo recebido e tecido várias informações; que leu no Jornal O Tempo que o Prefeito Kalil fez um estudo com 22 (vinte e dois) engenheiros; que estes profissionais concluíram que era preciso recanalizar Belo Horizonte para evitar inundações futuras com a construção de galerias; que sabe que esta Casa já autorizou financiamentos; que gostaria que o Sr. Secretário verificasse se esta possibilidade seria

viável no nosso município; que talvez a ideia possa ser aproveitada e trazer bons resultados; que é preciso vislumbrar obras que durem o maior tempo possível; que agradecia pelo respeito e valor dado aos vereadores por parte do Sr. Secretário. O Sr. Ver. Alcides Dornelas disse que não entendeu o questionamento do vereador José de Arimatéia; que no decorrer do debate talvez possa aprofundar seu conhecimento. O Sr. Secretário disse que não tem conhecimento total de nada; que busca aconselhamento dos mais sábios; que gosta de copiar o que é bom e pode dar certo; que foi feito um estudo desde o primeiro ano de mandato a fim de solucionar o problema da avenida; que no quadro de servidores da Prefeitura não encontrou engenheiros capacitados que quisessem assumir a responsabilidade de resolver o problema; que contrataram uma empresa em Belo Horizonte que havia sido indicada pelo pessoal do DNIT e DER, assim como pelo Prefeito de Uberaba; que esta empresa foi a vencedora do certame licitatório; que a mesma fez um estudo hidrológico do município abarcando os 50 (cinquenta) anos antecedentes e apresentou 2 (dois) projetos; que um se tratava de uma galeria aberta, o que é a orientação da lei ambiental hoje; que nossa avenida é muito estreita para comportar galerias abertas e que seria necessário desapropriar vários terrenos para que isso fosse possível; que o outro projeto apresentado é este que está sendo realizado após ter sido aprovado pelo Meio Ambiente e que acontecerá em 2 (duas) etapas; que optaram pela tubulação ao invés de manilhas de concreto por orientação dos profissionais capacitados, assim como o restante da obra; que o asfalto será refeito posteriormente; que os carros não rodarão mais porque não haverá mais água suficiente para isso, uma vez que a mesma correrá para os canteiros; que tudo está sendo feito com suporte técnico de engenharia; que nunca teriam um gasto como este se não estivessem seguros sobre a seriedade da obra; que a obra foi orçada em mais de R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais); que o Prefeito disse que não teríamos esse valor; que argumentou com o Prefeito no sentido de que se a própria Prefeitura realizasse a obra, com seus próprios recursos e com os R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) autorizados por esta Casa, a obra seria possível; que todos poderiam visitar a obra e buscar esclarecimentos, podendo até mesmo verem os projetos técnicos, que estão à disposição na sala de engenharia; que o lema do Prefeito é “fazer muito com pouco”. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que é mau quisto na Secretaria de Obras, apesar de ser um representante do povo; que o próprio Secretário disse que nenhum engenheiro da Administração teve a coragem de assinar o projeto; que soube que alguns deles foram, inclusive, destratados; que é a favor da obra; que o empréstimo era desnecessário, uma vez que o município tem esse recurso; que o Portal da Transparência não mostra nada; que não é mostrado quais engenheiros estão participando da obra; que é a favor do que é bom para o município; que pode até ser oposição, mas não é inimigo; que ficaria satisfeito se os projetos fossem encaminhados ao seu gabinete, assim como a nomeação dos engenheiros envolvidos e da empresa. O Sr. Secretário disse que não mencionou que os engenheiros não quiseram assinar o projeto; que o grupo de engenharia da Prefeitura de 2017/2018 não quis elaborar o projeto para realizar esse saneamento; que disseram que seriam necessárias pessoas mais capacitadas; que a empresa contratada foi a Calu Engenharia; que o projeto é muito grande para ser enviado a esta Casa, mas que está à disposição; que 3 (três) engenheiros da Prefeitura são os responsáveis pela execução da obra. A Sr.ª Ver.ª Neusa Mendes disse que a obra ficará na história do município;

que ficou impressionada com a estrutura que está sendo construída; que acredita que a mesma solucionará o problema relacionado às enchentes; que diante do valor total da obra o valor do empréstimo é insignificante; que a atual Administração possui pessoas comprometidas. O Sr. Ver. Carlos Alberto Silva (Carlão) disse que todos têm conhecimento dos problemas trazido por esta avenida; que fica satisfeito ao ver o trabalho do Sr. Secretário e do Sr. Superintendente; que o sonho de todos é ver estes problemas solucionados. O Sr. Ver. Alcides Dornelas disse que gostaria de saber quem apresentou a empresa envolvida à Administração. O Sr. Secretário disse que o DNIT a recomendou, mas que publicaram um edital e a mesma foi vencedora; que a empresa continua acompanhando a execução da obra; que são 3 (três) vistorias; que a tecnologia dos tubos é nova e foi desenvolvida pela Tigre, cujos técnicos também estão acompanhando a obra. O Sr. Ver. Alcides Dornelas disse que gostaria de saber se foi elaborada a pista de ciclismo; que acredita que os projetos devem passar pela Secretaria de Trânsito e Transporte; que não há como não incluir ciclistas. O Sr. Secretário disse que o espaço é pequeno e não comportaria a pista, mas que a mesma foi projetada para outro local. O Sr. Ver. Alcides Dornelas disse que o Requerimento do vereador Ari foi vago; que até mesmo questionamentos precisariam ter suporte técnico; que Júlio Elias foi o grande executor das avenidas do município; que tem certeza de que a empresa elaborou grandes projetos, o que não poderia ter sido diferente; que gostaria que os demais vereadores estudassem melhor os requerimentos a fim de que o debate fosse maior e com conhecimento de causa. O Sr. Secretário disse que considera todos os vereadores seus amigos, embora alguns sejam adversários políticos; que o vereador Thiago já lhe pediu para apararem as arestas; que Deus julgará o que o vereador disse sobre ele; que não tem rancor em relação a ele; que aceita o pedido de desculpas, feito com humildade; que sempre foi amigo do pai dele e lhe quer bem; que não quer que as diferenças atrapalhem o trabalho político; que acredita que em algum momento também trabalhará novamente com o vereador Panxita, que já lhe apoiou muito; que o vereador Ari é um ser humano impecável e que o respeita por nunca ter negado ajuda a ele; que respeita o prof. Alexandre e está à disposição; que não quer construir inimigos na política; que não é inimigo nem do Panxita, somente adversário. O Sr. Ver. Alcides Dornelas disse que questionou acerca do projeto em relação à avenida Jorge Elias Abrão, se o mesmo já estava pronto. O Sr. Secretário disse que o projeto está pronto, inclusive, já licenciado pelo Meio Ambiente. O Sr. Presidente solicitou a leitura do Requerimento direcionado ao DAEP. Foi lido o Requerimento. O Sr. Presidente disse que o Sr. Secretário encaminhará aos vereadores resposta por escrito. O Sr. Ver. Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que prima pela organização; que os servidores efetivos ficarão ao passo que os eletivos passarão; que hoje o Regimento Interno foi desrespeitado quanto à organização da reunião; que o vereador não foi respeitado, uma vez que não é menos importante ou ocupado para ter a vez ultrapassada; que se não formos nos sacrificar quanto ao uso da máscara nem é preciso utilizá-la; que esta Casa é exemplo para seus representantes; que respeita o Sr. Ronaldo e a bióloga efetiva do DAEP; que ouvirá a explanação do mesmo, mas que os laudos devem estar de acordo com o requerido; que como representante do povo cobra a legalidade do laudo técnico; que os servidores efetivos precisam ser valorizados, mas também realizar um trabalho digno; que não era preciso convidarem os mesmos para virem nesta Casa hoje, mas os ouvirá com respeito. O Sr. Ver. Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que a presença do Sr. Ronaldo, embora ele seja

bem vindo, era desnecessária; que o importante é o encaminhamento dos laudos; que nada foi dito de concreto pelo Secretário de Obras, só houve “puxação de saco”; que a resposta a todos os poucos Requerimentos aprovados nesta Casa foi insuficiente; que espera algo diferente por parte do Sr. Ronaldo; que não tem argumentos para discutir. O Sr. Ver. Alcides Dornelas disse que tem falado sobre isso; que houve a inversão da obra; que se questiona o que será debatido com o Sr. Ronaldo. O Sr. Presidente disse que o Sr. Ronaldo não foi convidado; que ele veio por vontade própria. O Sr. Ver. Alcides Dornelas disse que o Regimento Interno, embora falho, precisa ser seguido; que não tem nada contra a presença do Sr. Ronaldo, mas que esse não é o momento de debate; que tão somente é necessário encaminhar a esta Casa a documentação requerida ao Sr. Ronaldo; que assim que a mesma for encaminhada aos gabinetes cada vereador a analisará; que não há o que discutir antes do envio e da análise dos documentos solicitados; que o desgaste e embate agora não levará a nada; que após isso o Sr. Ronaldo poderá ser convidado ou convocado. O Sr. Presidente disse que passará a palavra ao Sr. Ronaldo a fim de que o mesmo convite todos a visitarem o DAEPA; que os documentos serão encaminhados conforme solicitado. O Sr. Ronaldo Correa disse que o prof. Alexandre não explicou corretamente a demanda do DAEPA; que já convidou todos para visitarem a instituição; que confirma o convite hoje; que as demandas continuam as mesmas, porque é impossível resolver tudo de uma só vez; que há problemas também na zona rural e os vereadores sabem disso; que o Prefeito lhe disse que todas as demandas são importantes, mas que a referente à Morada Nova seria suporte para outras questões; que ao menos estão disponibilizando a água, o que não acontecia antes; que para terem água em quantidade necessária a qualidade fica comprometida; que as obras que estão sendo executadas são necessárias para que a quantidade e qualidade sejam ideais; que trouxe um laudo demonstrando a realidade; que não tira a razão do prof.; que os desafios serão vencidos; que o DAEPA é patrimônio do povo e requer a visita de todos. O Sr. Presidente disse que os laudos seriam encaminhados aos vereadores; que convocaria o Sr. Ronaldo para a próxima reunião e declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em dois de junho de dois mil e vinte.

Andréia Côrtes Pereira Queiroz